

## *O enfermeiro no aleitamento materno: um estudo de revisão de escopo*

O aleitamento materno consiste num valor fundamental para o crescimento e o desenvolvimento adequados da criança, sendo o enfermeiro considerado um profissional recomendado para realizar a conduta de orientação relacionado à amamentação, pois tem um papel importante no desempenho de intervenções na assistência individualizada. Este estudo tem como objetivo de reconhecer como o enfermeiro pode influenciar e contribuir na promoção do aleitamento materno exclusivo. Trata-se de um estudo de revisão de escopo onde os artigos presentes foram selecionados pela ferramenta de pesquisa Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através de base de dados científica BDEF. Como resultados evidenciaram-se como estratégias e ações utilizadas pelo enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno a promoção da autonomia, ações de educação em saúde, rede de apoio, fortalecimento do vínculo, consultas de pré-natal, orientações, incentivo do apoio familiar e aconselhamento. Desta maneira conclui-se que enfermeiros exercem papel relevante no aleitamento materno exclusivo, com intervenções que transcendem a dimensão biológica e tecnicista.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Enfermagem; Educação em saúde.

## *The role of the nurse in breastfeeding: a scope review study*

Breastfeeding consists in a fundamental value to growth and development suitable for the child, the nurse is considered a recommended professional to accomplish the conduct related to breastfeeding, for it has an important role in the performance of interventions in individualized care. This study aims to recognize how the nurse can influence and contribute to the promotion of exclusive breastfeeding. This study is a scoping review in which the selected articles were found in the search tool Virtual Health Library (VHL), through the scientific database BDEF. As a result, the promotion of autonomy, health education actions, support networks, bond strengthening, prenatal consultations, guidance, encouragement of family support, and counseling were evidenced as strategies and actions used by nurses to encourage breastfeeding. Therefore, it is concluded that nurses play a relevant role in exclusive breastfeeding, with interventions that transcend the biological and technical dimensions.

**Keywords:** Breastfeeding; Nursing; Health education.


Topic: **Enfermagem Geral**


Received: **05/03/2022**


Approved: **12/06/2022**


Reviewed anonymously in the process of blind peer.

**Louise Moura Cordeiro**   
Universidade de Sorocaba, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0001-8828-9918>  
[loloieim@gmail.com](mailto:loloieim@gmail.com)

**Clayton Gonçalves de Almeida**   
Universidade de Sorocaba, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6493791537446598>  
<https://orcid.org/0000-0003-2959-3965>  
[cgalmeida11@gmail.com](mailto:cgalmeida11@gmail.com)

**Sheilla Siedler Tavares**   
Universidade de Sorocaba, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3672861176319844>  
<https://orcid.org/0000-0002-3949-0102>  
[sheilla.tavares@prof.uniso.br](mailto:sheilla.tavares@prof.uniso.br)

**Irineu Cesar Panzeri Contini**   
Universidade de Sorocaba, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3751316399780774>  
<https://orcid.org/0000-0002-7489-5527>  
[irineu.contini@prof.uniso.br](mailto:irineu.contini@prof.uniso.br)

**Helena Ferreira Solla Costa**   
Universidade de Sorocaba, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6221628018315706>  
<https://orcid.org/0000-0002-3837-664X>  
[helena.costa@prof.uniso.br](mailto:helena.costa@prof.uniso.br)



DOI: 10.6008/CBPC2674-6484.2022.002.0004

### Referencing this:

CORDEIRO, L. M.; ALMEIDA, C. G.; TAVARES, S. S.; CONTINI, I. C. P.; COSTA, H. F. S.. O enfermeiro no aleitamento materno: um estudo de revisão de escopo. **Medicus**, v.4, n.2, p.25-32, 2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2674-6484.2022.002.0004>

## **INTRODUÇÃO**

O aleitamento materno consiste num valor fundamental para o crescimento e o desenvolvimento adequados da criança, é considerado a estratégia mais eficaz natural de afeto e proteção para a criança, mais adequado de fornecer alimentação aos recém-nascidos e aos lactentes e consiste na mais considerável, econômica e eficiente intervenção para redução da morbimortalidade infantil, sendo sua manutenção fundamental para o bom desenvolvimento do recém-nascido, assim, como fortalecer o vínculo afetivo entre mãe e filho (ALVES, 2018).

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS), o aleitamento materno tem que ocorrer de forma exclusiva até os seis primeiros meses de vida do bebê, depois desse período, a amamentação deve ser complementada até os dois anos ou mais. Desse modo, não há evidências científicas que recomendem o início de alimentos complementares antes dos seis meses pelo risco de prejuízos à saúde das crianças associados a problemas como aumento de episódios de diarreia e a risco de desnutrição e além de aumentar o risco de desenvolver o câncer de mama e ovários na mulher (VIANA, 2021).

Contudo, estudos tem evidenciado baixa aceitação de mães a essa prática, determinada especialmente pelo desmame precoce. Que tem como suas principais causas relacionadas à introdução de outros alimentos na dieta do lactente antes do período recomendado; recusa do seio materno pela criança, que está diretamente ligado com a posição incorreta do recém-nascido no momento da amamentação; trabalho materno fora do domicílio; auto recusa materno de amamentar; doenças maternas e da criança; uso de medicamentos pela mãe; sensação materna de que a criança não tem sua fome saciada com o leite; e carência de programas educativos eficientes. O desmame precoce, em particular nas populações de menor condição socioeconômica, aumenta a morbimortalidade das crianças e acarreta o crescimento e desenvolvimento destas. Esta realidade é um problema de saúde pública, visto que é progressivo o número de mães que escolhem por outras categorias de alimentos ao invés do leite materno por razões diversas (MARTINS, 2018).

Assim sendo, o enfermeiro deve estar preparado para atuar diante as dificuldades enfrentadas na amamentação, tanto pela nutriz quanto pela criança. Esse profissional, ao promover estratégias visando à redução das taxas de desmame precoce, precisa reconhecer as razões que contribuem com tal prática, que visa prevenção, apoio e assistência resolutiva que contribuam para o sucesso do aleitamento materno. Nesse ponto de vista, o enfermeiro, como membro atuante diretamente na assistência à saúde materna e infantil em todos os níveis de atenção à saúde, cabe conhecer e entender o processo do aleitamento materno na sua condição sociocultural e familiar e, baseado nessa compreensão, orientar a família sobre a importância de adotar uma prática saudável, proporcionar meios para diminuir a quantidade de desmame precoce, é necessário reconhecer as razões que colaboram com tal prática, aspirando prevenção, apoio e assistência decisiva que colaborem para o sucesso do aleitamento materno (ALVES, 2018).

O enfermeiro é considerado um profissional recomendado para realizar a conduta de orientação relacionado à amamentação, pois é criado um laço à mulher nesse íterim do ciclo gravídico-puerperal, através de um percurso longo de assistência que inicializa no pré-natal, dando continuidade no puerpério e

pós alta hospitalar, pois tem um papel importante no desempenho de intervenções na assistência individualizada, tendo uma fácil comunicação para o entendimento, com meios que permitem entender a importância da amamentação, como através de oficinas, palestras educacionais, vídeos, atividades grupais, que tem o objetivo de trocar experiências, buscando a soma de conhecimentos, diminuindo dúvidas, bloqueios e possíveis complicações (VIANA, 2021).

Sobretudo no puerpério, incertezas, medos e dificuldades são expostos. Por isso, nesse período, a nutriz precisa de orientação, sustento e assistência de profissional capacitado. Portanto, as ações da equipe de saúde, inclusive o enfermeiro, devem ser permeadas pela escuta sensível e valorização das particularidades das necessidades femininas, de modo a entender o que ela sabe para a promoção de orientações contextualizadas (MARTINS, 2018). Diante do exposto a pesquisa dessa temática se faz necessária para orientação e desenvolvimento da prática segura no aleitamento materno.

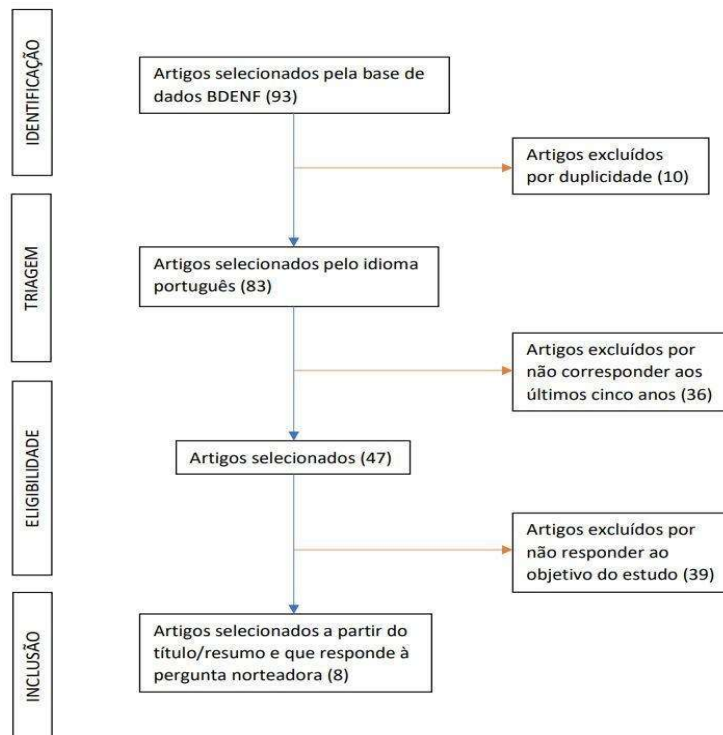
O objetivo do estudo é reconhecer como o enfermeiro pode influenciar e contribuir na promoção do aleitamento materno exclusivo considerando a importância do enfermeiro na prática do aleitamento materno exclusivo para saúde da mulher e da criança.

## **MATERIAIS E MÉTODO**

Trata-se de um estudo de revisão de escopo. Este método permite que os principais conceitos sejam mapeados, esclarece áreas de pesquisa e identifica lacunas do conhecimento. Para construção da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO. Foram definidos P- Enfermeiro(a) que atua na área; I- Influência do cuidado do enfermeiro; C- Não há comparação; O- Evidências científicas na literatura sobre o cuidado direto do profissional junto a lactante ao incentivo do aleitamento materno exclusivo. Com base nessas definições foi estabelecida a pergunta norteadora: “Como o enfermeiro(a) pode influenciar o sucesso no aleitamento materno?”. Para a busca dos artigos foram utilizados como ferramenta de pesquisa a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através de base de dados científica BDNF, a partir dos descritores: “Aleitamento materno”, “enfermagem”, “educação em saúde”. Foram incluídos artigos originais, que responderam aos objetivos do estudo, publicados entre o período de janeiro de 2016 a julho de 2021 no idioma português.

Foram identificadas 93 produções científicas na base de dados citada no método. Após a triagem pelo idioma português, foram validados 83 artigos, em seguida, foram excluídos 36 artigos por não corresponderem aos últimos cinco anos, restando 47 artigos. E em seguida foram excluídos 39 artigos por não responderem ao objetivo do estudo, restando assim 8 artigos científicos para compor a construção do presente estudo.

Após a elaboração de um instrumento de extração dos dados dos estudos, foi possível sintetizar as informações extraídas dos estudos selecionados através de um quadro sinóptico (Quadro 1), onde cada artigo foi identificado como A1 (Artigo 1), A2 e assim sucessivamente. O desenvolvimento da busca e seleção dos estudos desta revisão está no fluxograma adaptado ao instrumento PRISMA.



**Figura 1:** Fluxograma PRISMA de seleção de produções em base de dados.

## RESULTADOS

A coleta de dados constituiu-se da seleção de 8 produções científicas, publicadas no ano de janeiro 2016 a julho 2021. Destes estudos dois eram descritivos, dois qualitativo-descritivo, duas revisões de escopo, um relato quase experimental e um relato de caso. Quanto a base de dados todos os oito artigos foram selecionados da BDEF.

A seguir, no Quadro 1, estão as principais informações sobre as 8 produções selecionadas, sendo cada artigo denominado por A1, A2, e assim sucessivamente, o primeiro item é o título, em seguida autor e ano, após, foi identificado o objetivo e tipo de estudo, e por último os resultados apresentados. A análise das ações e estratégias do enfermeiro, com alvo no incentivo ao aleitamento materno, dirigiu a elaboração dos resultados deste estudo.

A partir da análise dos estudos, evidenciaram-se como estratégias e ações utilizadas pelo enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno a promoção da autonomia, ações de educação em saúde, rede de apoio, fortalecimento do vínculo, consultas de pré-natal, orientações, incentivo do apoio familiar e aconselhamento.

## DISCUSSÃO

A partir da análise do conteúdo dos estudos, demonstrou que enfermeiros realizam um papel assistencial e educador, melhorando a inserção do núcleo familiar nas ações educativas e visitas domiciliares durante espaços para promoção do aleitamento materno exclusivo.

Evidenciou-se que múltiplas ações alcançam impacto positivo, destacando o curso à gestante no pré-natal e a visita puerperal (A2, A3, A5). Além do mais, o entrosamento dos profissionais na assistência do pré-

natal expôs ser indispensável para fortalecer o vínculo que se desdobra após o nascimento. A visita domiciliar permite a observação e avaliação não somente das condições da criança, mas da situação de vida deste, identificando as vulnerabilidades e realização de orientações preventivas, solicitando avaliação de outros profissionais e serviços, assim como estímulo do contato entre família e equipe.

**Quadro 1:** Quadro de produções científicas selecionadas.

ARTIGOS	TÍTULO	AUTOR E ANO	OBJETIVO E TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
A1	Estratégias e ações do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno: revisão integrativa	Viana et al. (2021)	Identificar as estratégias e ações utilizadas pelo enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno. Revisão Integrativa	Emergiu duas categorias: "A prática de educação em saúde utilizada por enfermeiros no incentivo ao aleitamento materno" e "A promoção do apoio familiar como estratégia de incentivo ao aleitamento materno".
A2	Influência da educação em saúde na autoeficácia em amamentar: estudo quase experimental	Schultz et al. (2020)	Avaliar a intervenção educativa de enfermagem para a promoção da autoeficácia em amamentação em nutrizes internadas em uma maternidade do Norte do Brasil. Estudo quase experimental, longitudinal	No grupo de intervenção as nutrizes apresentaram alta eficácia para a amamentação, enquanto no grupo de observação encontrou-se moderada eficácia. Entre as nutrizes com maior escolaridade, que trabalham fora de casa e tinham mamilos íntegros, a intervenção educativa influenciou para melhor autoeficácia na amamentação. O grupo de intervenção apresentou média mais elevada para autoeficácia na amamentação e maior frequência de aleitamento materno exclusivo.
A3	Partejar de primíparas: reflexos na amamentação	Castro et al. (2019)	Analisar, a partir da experiência de primíparas, a relação entre a assistência recebida durante o parto normal e o pós-parto imediato e seus reflexos na amamentação. Qualitativo, descritivo	A amamentação ocorreu positivamente, pois esse lócus é apropriado para essa prática, favorecendo-a de maneira natural. O apoio e a compreensão são primordiais e devem superar uma assistência focada apenas em informações rápidas, técnicas e generalizadas.
A4	Conhecimento de nutrizes sobre aleitamento materno: Contribuições da enfermagem	Martins et al. (2018)	Descrever o conhecimento e as dúvidas de nutrizes sobre o aleitamento materno. Qualitativo, descritivo	As nutrizes reconhecem que o aleitamento materno é benéfico para imunidade/prevenção de doenças, nutrição, crescimento e desenvolvimento da criança. Contudo, existe um misto de saberes e dúvidas relacionado à duração, exclusividade e manejo prático da amamentação, envolvendo tempo entre mamadas, pega, posição e cuidados com as mamas.
A5	Contribuições de enfermeiros na promoção do aleitamento materno exclusivo	Alves et al. (2018)	Identificar as contribuições de enfermeiros na promoção do aleitamento materno exclusivo. Revisão integrativa da literatura	Principais contribuições de enfermeiros categorizadas: Educação popular em saúde e visita domiciliar como tecnologias do cuidado em Enfermagem; Educação permanente e a interface no aleitamento materno exclusivo; e O aconselhamento como estratégia de apoio.
A6	Educação em saúde para promoção do aleitamento materno: relato de um projeto de extensão	Vieira et al. (2016)	Relatar a experiência resultante de ações de educação em saúde desenvolvidas em um projeto de extensão cujo público-alvo foram puérperas, gestantes e mães. Relato de experiência	As ações desenvolvidas favoreceram o desenvolvimento de uma consciência crítica das mães a partir do conhecimento adquirido em ações realizadas no projeto.
A7	Tecnologia educacional utilizada para orientação da puérpera sobre aleitamento materno: simuladores realísticos de baixa fidelidade	Abissulo (2016)	Validar simuladores realísticos de baixa fidelidade enquanto tecnologias educacionais inovadoras utilizadas na orientação de puérperas sobre aleitamento materno, confeccionados artesanalmente pela pesquisadora, sendo eles um avental com mamas, um bebê-fantochê "Nina", uma boneca- bebê "Paulinha", um útero e uma placenta com a hipótese de que a tecnologia educacional do tipo simulador realístico de baixa fidelidade facilitaria a compreensão para o aprendizado de puérperas, em alojamento conjunto, acerca do manejo do aleitamento materno. Estudo quanti-qualitativo	O resultado deste estudo foi a validação dos simuladores realísticos de baixa fidelidade produzidos pela autora, de forma a contribuir para que puérperas assimilem melhor os conhecimentos transmitidos pela equipe de enfermagem, levando a uma prática de cuidado diferenciada e humanizada.
A8	Atuação dos profissionais de saúde da estratégia saúde da família: promoção da prática do aleitamento materno	Vargas et al. (2016)	Analisar a atuação dos profissionais de saúde da ESF frente ao aleitamento materno no puerpério. Estudo qualitativo	Identificou-se que as nutrizes são desprovidas de informações acerca do aleitamento materno, evidenciando lacunas na promoção e no apoio da amamentação como introdução precoce de alimentos e ausência de outras práticas de educação em saúde.

É encontrado na literatura formas variadas de tecnologias educacionais utilizadas para a orientação do aleitamento materno: palestras, folhetos, cartões postais, livretos, filmagens durante o aleitamento materno, 'software' educativo, vídeos, pôsteres e aconselhamento, entre outros.

Para comprovar com os dados obtidos do estudo, foi relatada a importância da visita domiciliar conduzida pelo enfermeiro no puerpério, podendo assim, desenvolver ações ligadas ao aconselhamento,

apoio e cuidado à mulher, ao recém-nascido e a família, com intuito de fornecer informações educativas e assistenciais, de modo a oferecer suporte emocional e autoconfiança à mulher na prática de aleitar o filho.

Neste contexto, três pesquisas (A1, A4, A8) ressaltaram que a inserção da família pode reverter os índices do aleitamento materno exclusivo e tornam-se imprescindíveis estratégias que contemplem os familiares, de modo que compreendam essa rede de apoio em todo potencial e fragilidade existente.

O A7, um estudo quanti-qualitativo, utilizou uma tecnologia educacional do tipo simuladores realísticos de baixa fidelidade que propiciaram melhor entendimento da prática da amamentação, o enfermeiro em questão observou que a partir do conhecimento do perfil da clientela pode-se criar formas de acessar comunicação, conferindo mais autonomia à puérpera, potencializando as ações para o cuidado, e contribuindo para o êxito da amamentação. Demonstrando a necessidade de aumentar informações sobre os benefícios do aleitamento materno para a mulher nas pesquisas, nas campanhas do governo e na educação em saúde durante o ciclo gravídico-puerperal. Pelas falas mais citadas das puérperas o benefício mais conhecido é o de emagrecimento.

Os benefícios da amamentação são abordados do ponto de vista biológico e psicossocial. O autor cita algumas dificuldades apresentadas pelas puérperas acerca da amamentação como: a dor ocorrida devido à liberação de ocitocina na ejeção do leite proporcionando a contração uterina e conseqüentemente o desconforto durante a amamentação, o ingurgitamento mamário, desconhecimento da técnica de ordenha manual, “pega” e posição inadequada do bebê no seio materno e o mito do “leite fraco”. Muitas mulheres sentem-se desestimuladas a amamentar seus filhos em função dessas dificuldades e do desconhecimento sobre a sua anatomia e a fisiologia da lactação. Porém, além das dificuldades fisiológicas, as psicossociais também têm uma influência grande na amamentação. Algumas mulheres optam pelo aleitamento materno exclusivo por questões financeiras, relatando a prática como “barata”, o que impacta na economia familiar. Outras, por pressão psicológica em que são atingidas por familiares e conhecidos, comparando a responsabilidade da qualidade de vida do filho à sua decisão em amamentá-lo. Observamos as que decidem não amamentar seus filhos por medo em afetar a estética das mamas ou experiência anterior negativa relacionada à amamentação. Nesta percepção, a educação em saúde é importante para minimizar o abandono do aleitamento materno, existindo a necessidade de uma reavaliação das atividades educativas durante o pré-natal e puerpério, considerando a realidade de cada mulher.

O A6 da mesma forma que estabelece a educação de saúde como muito importante para o sucesso, também elenca as principais dificuldades e enfrentamentos para o desenvolvimento de ações de promoção à saúde, tais como estabelecer parcerias, sendo possível perceber a falta de apoio a essas atividades, e quando existentes apresentam lacunas que precisam ser preenchidas. Isso se dá pela escassez de conhecimentos referentes ao assunto, o qual se tentou suprir com o esclarecimento da importância que este apresenta e das repercussões que poderia ter para a construção de uma qualidade de vida pelo público-alvo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir desse estudo, concluiu-se que enfermeiros, como membros de equipes multiprofissionais,

exercem papel relevante no aleitamento materno exclusivo, cooperando com intervenções que transcendem a dimensão biológica e técnica, considerando a individualidade e o contexto de vivência da mulher/nutriz, com desenvolvimento de atividades de educação em saúde durante o ciclo gravídico puerperal sendo elas: estratégias e ações como a promoção da autonomia da puérpera, fortalecimento do vínculo enfermeiro/nutriz, consultas de pré-natal, orientações, aconselhamento, estímulo do apoio familiar e a ações de educação em saúde, sendo as duas últimas com maior prevalência nos estudos analisados.

Cabe acrescentar a importância de manter o investimento em políticas de saúde, enfatizando o cuidado humanizado, holístico e as necessidades de cada mulher. A pesquisa contribui para que os profissionais de saúde avaliem e compreendam as peculiaridades da mulher, considerando suas condições, como também coopera para a sensibilização dos demais profissionais e serviços por meio da educação em saúde, e destaca a relevância de uma assistência de qualidade desde o parto, nascimento e amamentação. Outros estudos são necessários de modo a colaborar com o assunto, enriquecer o tema e trazer novas perspectivas e técnicas com intuito de não deixar o tópico em questão obsoleto.

## REFERÊNCIAS

ABISSULO, C. M. F.. **Tecnologia educacional utilizada para orientação da puérpera sobre aleitamento materno: simuladores realísticos de baixa fidelidade**. Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial) – Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Niterói, 2016.

ALVES, T. R. M.; CARVALHO, J. B. L.; LOPES, T. R. G.; SILVA, G. W. S.; TEIXEIRA, G. A.. Contribuições de enfermeiros na promoção do aleitamento materno Exclusivo. **Rev Rene.**, v. 19, e33072, 2018.

BATISTA, M. R.; COELHO, D. F.; CORDOVA F. P.. Orientações de profissionais da saúde sobre aleitamento materno: o olhar das puérrperas. **J Nurs Health.**, v.7, n.1, p.25-37, 2017.

BRASIL. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres/Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

CASTRO, I. R.; MELO, M. C. P.; MORAIS, R. J. L.; SANTOS, A. D. B.. Partear de primíparas: reflexos na amamentação. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v.27, e43354, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.43354>

DIAS, R. B.; BOERY, R. N. S. O.; VILELA, A. B. A.. Conhecimento de enfermeiras e estratégias de incentivo da participação familiar na amamentação. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.21, n.8, p.2527-2536, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015218.08942015>

MARTINS D. P.; GOES, F. G. B.; PEREIRA F. M. V.. Conhecimento de nutrizas sobre aleitamento materno: contribuições da enfermagem. **Rev enferm UFPE**, Recife, v.12, n.7, p.1870-1878, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i7a231338p1870-1878-2018>

PALHETA, Q. A. F.; AGUIAR, M. F. R.. Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento

materno. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v.8, e5926, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e5926.2021>

SCHULTZ, S. M.; MOREIRA, K. F. A.; PEREIRA, P. P. S.; FERREIRA, L. N.; RODRIGUES, M. A. N.; FERNANDES, D. E. R.. Influência da educação em saúde na autoeficácia em amamentar: estudo quase experimental. **Rev. baiana enferm.**, Salvador, v.34, e35995, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v34.35995>

TAMARA, L. B.; SEHNEM, G. D.; LIPINSKI, J. M.; TIER, C. G.; VASQUEZ, M. E. D.. Apoio recebido por mães adolescentes no processo de aleitamento materno. **Rev. enferm. UFPE**, v.11, n.4, p.1667-1675, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i4a15237p1667-1675-2017>

VARGAS, G. S. A.; ALVES, V. H.; RODRIGUES, D. P.; BRANCO, M. B. L. R.; SOUZA, R. M. P.; GUERRA, J. V. V.. Atuação dos profissionais de saúde da estratégia saúde da família: promoção da prática do aleitamento materno. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v.30, n.2, p.1-9, 2016. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v30i2.14848>

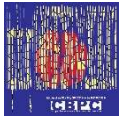
VIANA, M. D. Z.; DONADUZZI, D. S. S.; ROSA, A. B.; FETTERMANN, F. A.. Estratégias e ações do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno: revisão integrativa. **Rev Fun Care**, v.13, p.1199-1204, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9236>

VICTORA, C. G.; BARROS, A. J. D.; FRANÇA G. V. A.; BAHL, R.; ROLLINS N. C.; HORTON, S.. Amamentação no século 21: epidemiologia, mecanismos, e efeitos ao longo da vida. **The Lancet**, v.387, p.1-24, 2016.

VIEIRA, F. S.; SOUSA, G. C.; COSTA, E. S.; OLIVEIRA, T. M. P.; NEIVA, M. J. L. M.. Educação em saúde para promoção do aleitamento materno: relato de um projeto de extensão. **Rev Enferm UFPI**, v.5, n.2, p.80-83, 2016.

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea ([https://opensea.io/HUB\\_CBPC](https://opensea.io/HUB_CBPC)), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

*The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).*



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561157713143848239105/>